



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

1.º trimestre de 2025

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	5
III. RECURSOS HUMANOS	8
IV. INVESTIMENTO	12
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	14
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	20
a) Plano de Redução de Gastos	20
b) Endividamento	21
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	21
d) Prazo Médio de Pagamentos	22
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	23
VII. ANEXOS	25
a) Demonstrações Financeiras	25
b) Investimento detalhado	30
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	33
d) Abreviaturas	35

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

Cumprindo a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Relatório de Gestão referente ao acumulado até ao 1º trimestre de 2025, refletido no presente documento pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Nesse sentido, o presente relatório efetua a aferição da execução da atividade da APDL para o período em análise, em comparação com o previsto, no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, foi submetido em SISEE em setembro de 2024, tendo sido aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito de 7 de abril de 2025.

Para 2025, a APDL estimou a recuperação do movimento de todos os tipos de carga no Porto de Leixões com exceção da carga contentorizada que deverá apresentar um ligeiro recuo, tendo perspetivado igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda.

Apesar de favoráveis, as projeções para 2025 possuem um grau de incerteza elevado associado à atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, bem como à aplicação de direitos aduaneiros significativos, gerando fortes níveis de inflação e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante os primeiros três meses de 2025:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Varição % R25/R24
PORTO DE LEIXÕES	3 314 634	3 437 213	-3,6%	3 298 708	0,5%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	91 154	90 000	1,3%	76 517	19,1%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	0	316	-100,0%	0	-
TOTAL	3 405 788	3 527 529	-3,5%	3 375 225	0,9%

	Real 2025 acumulado 1º T	Orçamento 2025 acumulado 1º T	Grau de Realização	Orçamento 2025 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	3 169	12 152	26,1%	56 270	5,6%

	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
» Volume de Negócios (euros)	17 704 054	18 043 834	-1,88%	16 348 783	8,29%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	9 014 177	11 331 130	-20,45%	8 473 081	6,39%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	11 127 111	9 429 799	18,00%	10 488 758	6,09%
» Resultado Líquido do Período (euros)	3 776 663	1 827 586	106,65%	3 056 915	23,54%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II. ATIVIDADE

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no acumulado até ao 1º trimestre de 2025 é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas para o mesmo período do ano 2025 no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025-2027, assim como face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Varição % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	492	560	-12,1%	530	-7,2%
» GT - Arqueação Bruta	6 589 848	6 964 661	-5,4%	6 539 525	0,8%
» GT / Navio	13 394	12 437	7,7%	12 339	8,6%
MERCADORIAS (toneladas)	3 314 634	3 437 213	-3,6%	3 298 708	0,5%
» Carga Geral Fracionada	292 552	311 158	-6,0%	312 262	-6,3%
» Carga Contentorizada	1 707 823	1 671 896	2,1%	1 597 347	6,9%
» Ro-Ro	339 235	189 312	79,2%	230 943	46,9%
» Graneis Sólidos	518 712	639 632	-18,9%	636 543	-18,5%
» Granéis Líquidos	456 312	625 214	-27,0%	521 614	-12,5%
CONTENTORES					
» Número	98 751	100 124	-1,4%	95 948	2,9%
» TEU	164 640	164 263	0,2%	160 039	2,9%
PASSAGEIROS					
» Número	12 416	15 417	-19,5%	13 426	-7,5%

O movimento de navios no Porto de Leixões ficou abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento (-12,1%) e abaixo do movimento registado no 1º trimestre de 2024 (-7,2%).

A arqueação bruta (GT) ficou 5,4% aquém do previsto para o período em análise, mas em comparação com o período homólogo do ano anterior denotou um ligeiro acréscimo de 0,8%.

Já a evolução do GT médio por navio foi positiva dado a quebra do número de navios ter sido superior à da arqueação bruta. Deste modo, o GT médio por navio apresentou um desvio positivo de 7,7% face ao previsto no orçamento e registou um crescimento de 8,6% em comparação com igual período de 2024.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 1º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-3,6%), mas com um ligeiro acréscimo relativamente ao 1º trimestre de 2024 (+0,5%).

Por tipologia de carga, somente a carga contentorizada e a carga Ro-Ro excederam as previsões em orçamento (desvio positivo de +2,1% e +79,2% respetivamente), superando igualmente a atividade do mesmo período do ano 2024 (+6,9% no caso da carga contentorizada e + 46,9% na carga Ro-Ro). As restantes tipologias de carga ficaram aquém quer do movimento esperado quer do movimento registado no período homólogo do ano anterior.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se um aumento quer no movimento de carga, i.e., exportações (+9,9%), quer no movimento de descarga, i.e., importações (+0,48%).

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face ao acumulado do 1º trimestre de 2024 (+2,9% em ambos os casos). Já na comparação com a previsão do PAO 2025 verificou-se um desvio negativo em número (-1,4%) e um desvio positivo em TEU (+0,2%).

O movimento de passageiros no Porto de Leixões no 1º trimestre de 2025 ascendeu a 12,4 mil passageiros, denotando uma evolução desfavorável em relação ao mesmo período do ano transato (-7,5%) e representando num desvio negativo (-19,5%) face às projeções efetuadas.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	54	52	3,8%	45	20,0%
» GT - Arqueação Bruta	279 249	257 107	8,6%	236 323	18,2%
» GT / Navio	5 171	4 944	4,6%	5 252	-1,5%
MERCADORIAS (toneladas)	91 154	90 000	1,3%	76 517	19,1%
» Carga Geral Fracionada	42 606	45 750	-6,9%	38 922	9,5%
» Carga Contentorizada	40	0	-	109	-63,3%
» Graneis Sólidos	41 329	36 750	12,5%	34 487	19,8%
» Granéis Líquidos	7 180	7 500	-4,3%	2 998	139,4%

Nos primeiros três meses do ano, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo superou o previsto no PAO (+3,8%) e o registado no 1º trimestre de 2024 (+20%). A evolução da arqueação bruta foi igualmente favorável, tendo-se registado um acréscimo de 18,2% quando comparado com o período homólogo do ano anterior e um desvio positivo face às expectativas para o período (+8,6%). No GT médio por navio, o cenário é misto, verificando-se um desvio positivo de 4,6% quando comparado com as projeções para o período, e um decréscimo de 1,5% em comparação com os primeiros três meses de 2024, dado o crescimento do número de navios ter superado o da arqueação bruta.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um acréscimo de atividade em 19,1% face ao primeiro trimestre de 2024 e um desvio positivo de 1,3% quando comparado com a previsão. Tais resultados justificam-se pelo crescimento da movimentação registada nos tipos de carga com maior predominância na atividade do porto, principalmente nos granéis sólidos, mas também na carga geral fracionada, embora neste caso o resultado tenha ficado aquém do projetado para o período.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	0	0	-	1	-100,0%
MERCADORIAS (toneladas)	0	316	-100,0%	0	-
» Carga Geral Fracionada	0	95	-100,0%	0	-
» Graneis Sólidos	0	221	-100,0%	0	-
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	4 614	7 897	-41,6%	4 148	11,2%

No período em análise, o movimento de navios e o tráfego de mercadorias na VND foram nulos. O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND, apesar de ter apresentado um desvio negativo relativamente ao previsto (-41,6%), registou um crescimento de cerca de 11,2% face ao acumulado do 1º trimestre de 2024.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Varição % R25/R24
Contentores	13 827	13 425	3,0%	12 655	9,3%
Carga	7 923			7 439	6,5%
Descarga	5 904			5 216	13,2%
TEU	23 962	22 632	5,9%	21 370	12,1%
Comboios de Contentores	451	480	-6,0%	435	3,7%

No decurso do 1º trimestre do ano, movimentaram-se no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML) 451 comboios de contentores, cerca de 13,8 mil contentores e 24 mil TEU. Da totalidade de contentores movimentados, cerca de 57% diz respeito à carga e os restantes 43% à descarga.

Comparativamente com as previsões do PAO 2025-2027, a movimentação de comboios de contentores nesta unidade de negócio da APDL ficou 6% abaixo do esperado. Já a movimentação de contentores e TEU superou as projeções em 3% e 5,9%, respetivamente.

Face a igual período do ano anterior, registou-se um crescimento de 3,7% em comboios, +9,3% em contentores e +12,1% em TEU.

III. RECURSOS HUMANOS

a) Evolução do número de RH

Descrição	2024 (execução)	2025 (Orçamento)	2025 (execução 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	297	304	295
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	275
Leixões	237	243	235
Viana	25	25	25
VND	15	15	15

Notas:

OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)

Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

Entradas

Categoria	Centro Custos	1.º Trimestre 2025	Acumulado
Fiscal Técnico de Obras Apetrech. Portuários	DD	1	1
		Total	1

Saídas

Motivo	Centro Custos	1º Trimestre 2025	Acumulado
Rescisão de Contrato	DCMC	1	1
Rescisão de Contrato	DPPCN	1	1
Pré-Reforma	DPPCN	1	1
		Total	3

Legenda: DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação | DD – Divisão Dominial | DCMC – Direção Comercial, Marketing e Comunicação

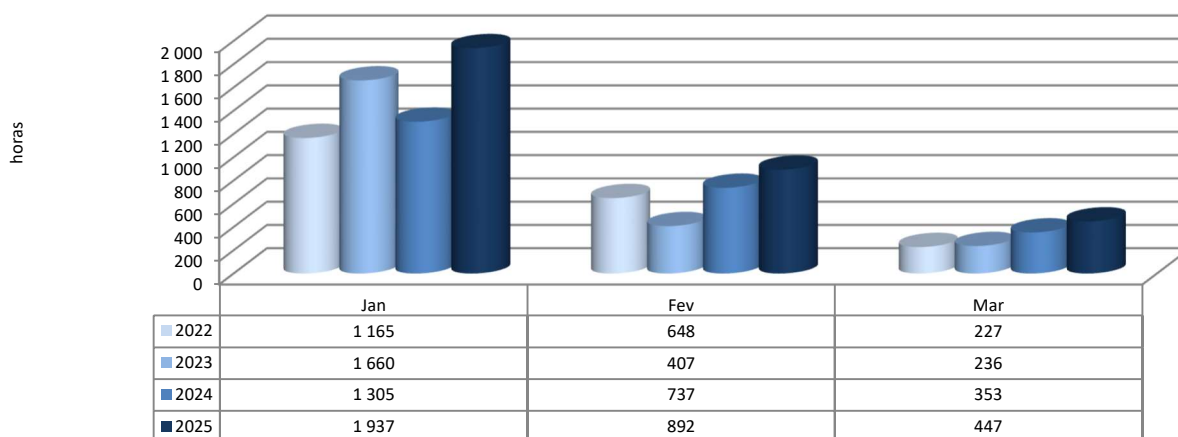
b) Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Número de horas extra	horas	3 276	2 395	36,78%
Taxa de Absentismo	%	4,30	4,90	-0,60 p.p.
Índice de Formação *	-	4,86	3,81	27,56%

* Média de horas de formação por trabalhador

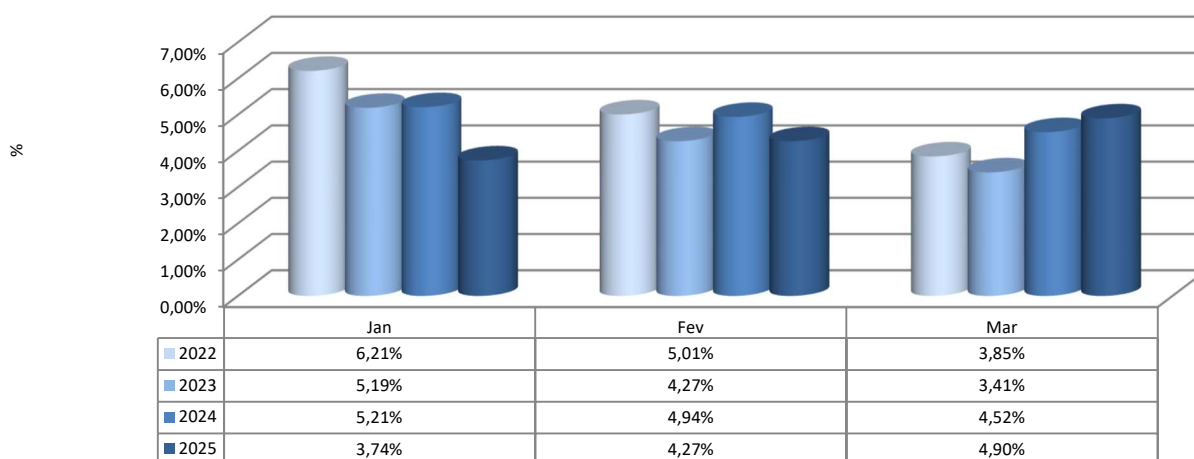
O número de horas extraordinárias relativamente ao período homólogo do ano anterior revela uma subida bastante acentuada, em consequência das baixas por doença, com maior expressão na Ferrovia e nas Operações Marítimas, acompanhamento de eventos no Terminal de Cruzeiros e apoio à receção de cruzeiros

Evolução do número de horas extraordinárias



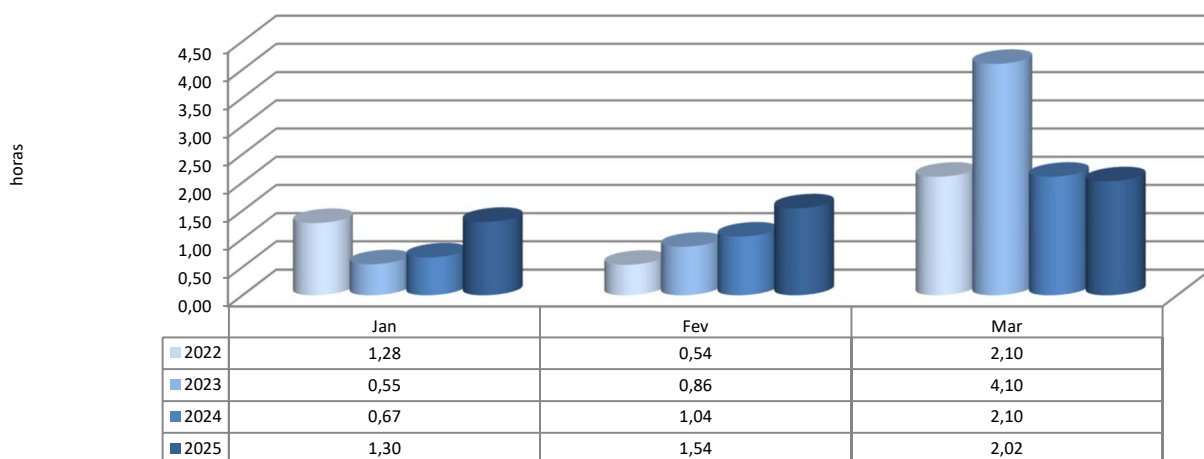
A taxa de absentismo reflete uma variação de -0,60 p.p. face ao mesmo período de 2024. Embora nas ausências habituais haja um decréscimo, verifica-se, neste período, maior incidência das ausências justificadas por parentalidade.

Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação regista um nível bastante superior ao verificado no 1º trimestre de 2024 (+27,56%), motivado essencialmente pela realização de webinaries.

Evolução do Índice de Formação



c) Gastos com pessoal

Descrição	2024 (execução)	2025 (Orçamento)	2025 (Orc. 1º Trim.)	2025 (Exec 1º Trim.)	2025 (Desv 1º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	19 791 530	21 510 834	5 361 859	5 113 750	-248 109
(a) Gastos com Órgãos Sociais	369 550	483 421	120 855	115 058	-5 797
(b) Gastos com cargos de Direção	1 149 264	1 149 264	305 538	293 786	-11 751
(c) Remunerações do pessoal (1) + (2)	14 756 248	15 902 265	3 975 567	3 691 305	-284 261
(i) <i>Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal</i>	6 570 673	7 231 207	1 807 802	1 663 521	-144 281
(ii) <i>Outros subsídios</i>	4 141 957	4 527 112	1 131 778	991 798	-139 980
(iii) <i>impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano</i>	0	0	0	0	0
(iv) <i>impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT</i>	4 043 618	4 143 946	1 035 986	1 035 986	0
(v) <i>impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT</i>	0			0	0
(d) benefícios pós-emprego	149 531	139 529	34 882	33 813	-1 069
(e) Ajudas de custo	30 508	35 650	8 913	11 000	2 087
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	3 336 429	3 800 706	916 105	968 788	52 683
(g) Rescisões/Indemnizações				0	0
Gastos totais com pessoal (2): = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	15 747 912	17 366 889	4 325 873	4 077 764	-248 109
Descrição	2024 (execução)	2025 (Orçamento)	2025 (Orc. 1º Trim.)	2025 (Exec. 1ºTrim.)	2025 (Desv 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	297	304	304	295	-9
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	10	9	-1
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	283	275	-8

Os gastos totais com pessoal executados no primeiro trimestre de 2025 ficaram aquém dos valores planeados, uma vez que ainda não tinha sido publicada a Portaria que atualiza os montantes das tabelas de remunerações, apesar de a atualização ter sido orçamentada.

Por sua vez, o aumento dos gastos totais com pessoal comparativamente ao período homólogo do ano anterior deveu-se, essencialmente, à atualização remuneratória que foi concretizada no terceiro trimestre do ano transato - na sequência da Portaria n.º 176/2024/1, publicada a 29 de julho de 2024 - e às progressões na carreira que se verificaram desde então.

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no 1.º trimestre de 2025 foi de 3,17 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 26,1% face ao previsto para os primeiros três meses do ano e 5,6% do previsto para o total do ano no PAO 2025.

Plano de Investimento	acumulado 1º trimestre			Ano	
	Real 2025	Orçamento 2025	Grau de Execução	Orçamento 2025	Grau de Execução
APDL	3 168 525	12 151 579	26,08%	56 270 231	5,63%
Porto de Leixões	3 083 276	8 391 689	36,74%	45 384 236	31,35%
Porto de Viana do Castelo	-28 240	658 750	-4,29%	3 045 000	26,48%
Via Navegável do Douro	37 654	1 068 250	3,52%	3 132 395	20,01%
Intermodalidade	75 835	2 032 890	3,73%	4 708 600	7,36%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado no primeiro trimestre de 2025, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Reabilitação de espaços e edifícios

O projeto incluído neste item é o de construção e modernização das vias portuárias (VCP), com valor de execução previsto no trimestre de cerca de 1 milhão de euros. Até março, esta intervenção apresenta uma execução de cerca de 553 mil euros, representando 53% do previsto, sobretudo devido a condições atmosféricas adversas, com um Inverno muito chuvoso e necessidade de reavaliação de trabalhos / quantidades a executar, que induziram algum atraso na realização da obra.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto neste item para o período em análise situava-se, aproximadamente, em 2,7 milhões de euros, tendo a execução no período atingido os 1,9 milhões de euros, o que corresponde a 70% do orçamentado para o trimestre.

A intervenção com maior destaque nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 2,03 milhões de euros de orçamento de janeiro a março e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 1,2 milhões de euros, corresponde a 59,3% do valor orçamentado para os primeiros 3 meses do ano, decorrente de algum atraso verificado no início da empreitada e que se encontra agora em recuperação.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental destaca-se a estimativa de 188 mil euros para a instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido executada qualquer verba para este item entre janeiro e março, em virtude da necessidade de submeter a intervenção a financiamento no âmbito do Fundo de Transição Justa, cujo Aviso só foi publicado em 31/03/2025.

Novo Terminal

Na Ação 28 a verba de maior expressão é relativa à empreitada de Prolongamento do Quebramar Exterior, com 2,3 milhões de euros estimados para o período em análise, cuja execução se cifrou em 317 mil euros, sobretudo devido às condições de mar nos primeiros três meses do ano.

Porto de Viana do Castelo

O grau de realização do Plano de Investimentos do PVC, até março de 2025, relativamente ao planeado, apresenta um valor negativo. Esta situação deve-se a acertos nos registos contabilísticos, associados ao Investimento na instalação de painéis fotovoltaicos e registo do valor da devolução de depósitos respeitantes às expropriações da Obra de Acesso Rodoviário ao PVC.

Relativamente às intervenções previstas para o primeiro trimestre, foi realizado apenas um valor de cerca de 2 mil euros dos 659 mil euros estimados, cuja componente mais relevante estava prevista executar em Sistemas de Ajuda à Operação Marítima e em Segurança Portuária (504 mil euros).

Via Navegável do Douro

Até ao final de março foram investidos, nesta unidade de negócio, cerca de 38 mil euros, representando 3,5% do valor previsto para o período em análise.

Do valor de 1,07 milhões de euros estimados para o primeiro trimestre, cerca de 767 mil euros dizem respeito à implementação do novo assinalamento na via navegável. Encontra-se em curso a implementação do assinalamento na Albufeira de Carrapatelo (empreitada), embora sem execução no primeiro trimestre devido às condições hidrológicas e o fornecimento de lanternas apresenta algum atraso.

Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), com execução prevista no montante de 2,03 milhões de euros para os meses de janeiro a março, tiveram uma execução residual até ao final do trimestre (cerca de 76 mil euros).

No caso do Porto Seco da Guarda, o Aviso para candidatura ao Programa CENTRO 2030 só foi publicado em 01/04/2025, limitando a possibilidade de adjudicar a empreitada até essa altura. No caso do TFML, estava prevista uma pequena intervenção de pavimentação, com montante estimado de 180 mil euros, mas que, em articulação com outras obras em curso, se optou por não se desenvolver no imediato.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

No primeiro trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 3,8 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ (ajustado) da APDL ascendeu aos 8,1 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente de 30% e 9%.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2025/	R2025/	R2025/	R2025/
	2024	2025	2025	R2024	O2025	R2024	O2025
Vendas e serviços prestados	16.348.783	18.043.834	17.704.054	1.355.271	-339.780	8%	-2%
Outros rendimentos	321.722	268.958	169.837	-151.884	-99.121	-47%	-37%
Ganhos operacionais	16.670.505	18.312.792	17.873.891	1.203.386	-438.902	7%	-2%
Consumos	-3.856.500	-5.969.271	-3.901.147	-44.648	2.068.124	1%	-35%
Gastos com o pessoal	-4.616.582	-5.361.859	-5.113.750	-497.169	248.109	11%	-5%
Outros gastos	-769.140	-746.025	-757.990	11.150	-11.964	-1%	2%
Gastos operacionais	-9.242.221	-12.077.156	-9.772.887	-530.666	2.304.269	6%	-19%
EBITDA Ajustado	7.428.284	6.235.636	8.101.004	672.720	1.865.367	9%	30%
Depreciações líquidas	-6.472.624	-7.743.859	-5.814.026	658.598	1.929.833	-10%	-25%
Rendimento dos ativos das concessões	3.802.198	4.601.659	3.118.179	-684.018	-1.483.479	-18%	-32%
Provisões	-49.386	-48.774	-54.418	-5.032	-5.644	10%	12%
EBIT	4.708.471	3.044.663	5.350.739	642.268	2.306.076	14%	76%
Gastos de financiamento	-589.676	-573.949	-491.073	98.603	82.876	-17%	-14%
Resultado antes de impostos	4.118.795	2.470.713	4.859.666	740.871	2.388.952	18%	97%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.061.880	-643.127	-1.083.003	-21.123	-439.876	2%	68%
Resultado líquido do período	3.056.915	1.827.586	3.776.663	719.748	1.949.076	24%	107%

Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de 17,7 milhões de euros, para o qual contribuíram as quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 1º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovias	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	15.175.233	1.185.678	730.980	612.163	17.704.054

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2025/	R2025/	R2025/	R2025/
	2024	2025	2025	R2024	O2025	R2024	O2025
Serviços Prestados ao Navio	4.468.437	4.930.883	4.840.269	371.831	-90.614	8%	-2%
Serviços Prestados à Mercadoria	994.902	1.210.326	1.352.762	357.860	142.436	36%	12%
Concessões	8.037.263	8.515.287	8.259.995	222.732	-255.293	3%	-3%
Plataforma Logística	812.604	763.047	720.963	-91.641	-42.085	-11%	-6%
Tarifa de Usos Dominiais	618.428	1.012.631	923.519	305.091	-89.112	49%	-9%
Fornecimentos e Serviços Diversos	1.384.134	1.572.461	1.569.577	185.443	-2.884	13%	0%
Outros Ganhos	33.017	39.198	36.971	3.954	-2.228	12%	-6%
Total	16.348.783	18.043.834	17.704.054	1.355.271	-339.780	8%	-2%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento de cerca de 8% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- Apesar de ter crescido em todas as unidades de negócio, o aumento da receita de serviços prestados ao navio foi mais expressivo em Viana do Castelo (+37,4%; +90 mil euros) - nomeadamente ao nível da TUP Navio (+46,2%; +60 mil euros) – e, sobretudo, na Via Navegável do Douro (+63,2%; +229 mil euros), por via do contributo da Tarifa de Utilização da Via (+76,6%; +222 mil euros). A propósito da Via Navegável do Douro, o novo regulamento de tarifas de 2025 procedeu à atualização das tarifas de circulação para o nível previsto no segundo ano da Política Tarifária da VND, passando assim de 25% para 50% das tarifas aprovadas ao nível da Utilização da Via e Acostagem, resultando na duplicação dos preços comparativamente ao ano transato.
- Acréscimo de receita dos Serviços Prestados à Mercadoria, especialmente através dos desempenhos na unidade de Leixões (+37,5%; +184 mil euros) – com principal contribuição da Tarifa ISPS (+26,6%; +87 mil euros) - e Terminal Ferroviário de Mercadorias (+34,3%; +153 mil euros), este último impulsionado pelo aumento na movimentação e estacionamento de contentores.
- Incremento da receita acumulada das concessões comparativamente ao período homólogo do ano anterior – não obstante ter ficado aquém do valor previsto -, em face dos aumentos do número de contentores (+2,9%) e TEU (+2,9%) e respetivo contributo positivo da receita do Terminal de Contentores de Leixões (+4,1%; +225 mil euros), apesar da quebra registada na receita do Terminal de Carga Geral e Granéis (-7,3%; -63 mil euros).
- Decréscimo da receita da Plataforma Logística, na sequência do término de um contrato de cedência de utilização de espaço, o qual veio a dar lugar a um contrato de constituição de direito de superfície em setembro de 2024, diminuindo a respetiva remuneração mensal.
- Aumento da receita acumulada de Usos Dominiais, essencialmente por via: i) da nova receita relacionada com a ocupação e utilização do parque de estacionamento do cais de Gaia; e ii) da receita resultante da emissão de novos títulos de licença.
- Crescimento da receita com Fornecimentos e Serviços Diversos, justificado, maioritariamente, pela atribuição de um título de utilização privativa de uma parcela dominial no setor comercial do porto de Viana do Castelo.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

O conjunto do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal cresceu comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+6,4%; +542 mil euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas decresceram cerca de 77 mil euros, representando uma quebra de 18,1%.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram perante o período homólogo de 2024, ficando, ainda assim, muito aquém do estimado para o primeiro trimestre de 2025, essencialmente perante as baixas execuções ao nível: i) da subcontratação de recolha de resíduos (-190 mil euros); ii) das consultorias (-110 mil euros) e outros serviços especializados (-410 mil euros); e iii) das conservações e reparações de informática (-144 mil euros) e dragagens (-336 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025
Subcontratos	462.195	830.043	490.857	28.662	-339.186	6%	-41%
Serviços especializados	181.318	711.608	189.326	8.007	-522.282	4%	-73%
Eletricidade	680.468	684.255	685.643	5.175	1.387	1%	0%
Água	124.469	157.500	94.216	-30.253	-63.284	-24%	-40%
Honorários	48.306	120.105	32.968	-15.338	-87.137	-32%	-73%
Conservação e reparação	821.308	1.337.354	838.465	17.157	-498.889	2%	-37%
Publicidade e propaganda	37.726	142.246	43.809	6.083	-98.437	16%	-69%
Limpeza e higiene	259.869	375.568	284.256	24.387	-91.312	9%	-24%
Vigilância e segurança	538.548	647.358	593.494	54.945	-53.865	10%	-8%
Artigos para oferta	3.378	2.875	1.942	-1.437	-933	-43%	-32%
Despesas representação	2.782	4.587	4.263	1.481	-324	53%	-7%
Transportes	1.585	1.658	521	-1.063	-1.136	-67%	-69%
Comissões	-48	426	-129	-81	-556	168%	-130%
Deslocações e estadas	18.703	29.353	23.700	4.997	-5.653	27%	-19%
Combustíveis	8.403	13.301	10.412	2.009	-2.889	24%	-22%
Comunicação	21.455	33.830	24.431	2.976	-9.400	14%	-28%
Rendas e alugueres	58.822	94.426	54.369	-4.454	-40.057	-8%	-42%
Seguros	131.240	139.741	138.563	7.322	-1.179	6%	-1%
Outros	32.070	62.710	42.756	10.687	-19.954	33%	-32%
Total	3.432.597	5.388.945	3.553.860	121.263	-1.835.085	4%	-34%

Os gastos com o pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 497 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, apesar de terem ficado 248 mil euros aquém do valor planeado.

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 1º trimestre de 2025				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	15.175.233	1.185.678	730.980	612.163	17.704.054
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Outros rendimentos operacionais	169.837	0	0	0	169.837
Rendimentos operacionais	15.345.070	1.185.678	730.980	612.163	17.873.891
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-339.889	-4.026	-327	-3.046	-347.288
Fornecimentos e serviços externos	-2.742.518	-286.739	-355.497	-169.106	-3.553.860
Gastos com o pessoal	-4.442.427	-419.518	-172.373	-79.433	-5.113.750
Outros gastos operacionais	-685.234	-71.215	-1.414	-125	-757.990
Gastos operacionais	-8.210.068	-781.497	-529.610	-251.711	-9.772.887
EBITDA Ajustado	7.135.001	404.181	201.370	360.452	8.101.004
Depreciações e amortizações	-5.430.831	-707.920	-658.963	-21.670	-6.819.384
Imparidade de investimentos	0	521.893	483.466	0	1.005.358
Rendimentos diferidos	2.905.783	58.246	154.150	0	3.118.179
Provisões	-52.771	0	-1.646	0	-54.418
EBIT	4.557.182	276.399	178.377	338.782	5.350.739
Gastos de financiamento	-491.073	0	0	0	-491.073
Resultado antes de impostos	4.066.108	276.399	178.377	338.782	4.859.666

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não inclui essas imputações internas de custos.

Situação Patrimonial da APDL

RUBRICAS	2024 Real	2025 Previsão	2025 Real	Δ €		Δ %	
				2025 Real – 2024 Real	2025 Real – 2025 Previsão	2025 Real - 2024 Real	2025 Real - 2025 Previsão
Ativo não corrente:	575.832.812	585.672.867	572.137.696	-3.695.116	-13.535.171	-0,6%	-2,3%
Ativo corrente:	42.576.818	43.205.570	47.525.219	4.948.401	4.319.649	11,6%	10,0%
Total do ativo	618.409.630	628.878.437	619.662.915	1.253.285	-9.215.522	0,2%	-1,5%
Capital próprio:	441.138.537	447.817.245	443.714.173	2.575.636	-4.103.072	0,6%	-0,9%
Passivo não corrente:	137.929.742	136.391.175	136.298.530	-1.631.212	-92.645	-1,2%	-0,1%
Passivo corrente:	39.341.351	44.670.018	39.650.212	308.861	-5.019.806	0,8%	-11,2%
Total do passivo	177.271.093	181.061.192	175.948.742	-1.322.351	-5.112.450	-0,7%	-2,8%
Total do capital próprio e do passivo	618.409.630	628.878.437	619.662.915	1.253.285	-9.215.522	0,2%	-1,5%

O ativo não corrente decresce 3,7 milhões, quando comparado com o período homólogo. Esta redução é o reflexo da redução dos ativos (tangíveis 2 milhões e intangíveis 1,2 milhões), uma vez que o valor das amortizações não foi acompanhado pelo aumento dos ativos. Tem ainda impacto neste decréscimo a redução do valor dos ativos por imposto diferido (421 mil euros). Por outro lado, no ativo corrente verifica-se um aumento de 3,4 milhões de euros, provocado pelo aumento do valor dos clientes (2 milhões de euros) e pelo aumento das disponibilidades em 1,7 milhões de euros.

A variação no capital próprio justifica-se pela atividade operacional do exercício.

Relativamente aos valores do passivo verificamos uma diminuição de 2,9 milhões (1,6%). O passivo não corrente decresce 1,6 milhões de euros pela redução do valor dos diferimentos, relativos ao reconhecimento dos rendimentos das concessões. O passivo corrente também diminui 1,3 milhões de euros pela diminuição dos valores a liquidar a fornecedores (2,1 milhões de euros) e ao estado (778 mil euros), em contrapartida do aumento do valor de outras dividas a pagar (1,4 milhões de euros).

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	1º T 2025 / 1º T 2024
	1º T 2024	Ano 2024	Ano 2025	1º T 2025	1º T 2025	
Volume de Negócios (m€)	16.348.783	70.209.821	74.750.293	17.704.054	18.043.834	8,29%
EBITDA Ajustado (m€)	7.428.284	28.425.146	28.276.166	8.101.006	6.235.636	9,06%
Margem EBITDA Ajustado (%) (EBITDA Ajustado / Volume de Negócios)	45,44%	40,49%	37,83%	45,76%	34,56%	0,70%
Gastos Operacionais (m€)*	9.242.221	46.786.081	49.096.297	9.772.887	12.077.156	5,74%
Eficiência Operacional (%)**	52,84%	52,43%	60,13%	52,66%	62,64%	-0,18 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	7.106.562	23.423.741	25.653.996	7.931.168	5.966.678	11,60%
Resultados Líquidos (m€)	3.056.915	11.031.507	9.853.316	3.776.665	1.827.586	23,54%
ROACE (%)	0,64%	2,25%	1,97%	0,74%	0,41%	15,63%
Financiamentos Obtidos / EBITDA	7,3	1,8	2,1	6,5	7,6	-0,8 p.p.
Autonomia Financeira (%)	68,97%	71,33%	71,04%	71,61%	71,21%	3,83%
Solvabilidade	2,22	2,49	2,45	2,52	2,47	13,51%
Liquidez geral	1,00	1,08	1,04	1,20	0,97	20,00%
Liquidez reduzida	0,63	0,86	0,65	0,95	0,57	50,79%
Liquidez imediata	0,47	0,73	0,48	0,77	0,40	63,83%
Rentabilidade das vendas (%) (EBIT / Volume de Negócios)	28,80%	23,49%	20,34%	30,22%	16,87%	4,93%
Rentabilidade do ativo (%) (EBIT / Ativo)	0,75%	2,67%	2,33%	0,86%	0,48%	14,67%
Rentabilidade do capital próprio (%) (EBIT / Capital Próprio)	1,09%	3,74%	3,27%	1,21%	0,68%	11,01%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com o pessoal e Outros Gastos

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2025-2027

O volume de negócios apresentou um aumento de 8,29% face ao registado no período homólogo de 2024, apesar de ter ficado 1,88% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, registou uma ligeira melhoria relativamente ao período homólogo de 2024 (-0,18 p.p.), evidenciando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A otimização que este rácio apresenta no 1º trimestre de 2025, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se essencialmente à diminuição de cerca de 4,5 milhões de euros no cômputo dos financiamentos obtidos.

A autonomia financeira fixou-se nos 71,61% - superando em 3,83% o valor do período homólogo de 2024 -, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez geral, reduzida e imediata apresentaram um aumento devido ao crescimento da rubrica caixa e depósitos bancários em cerca de 10 milhões de euros.

As rentabilidades das vendas, do ativo e do capital próprio cresceram, todas elas, face ao 1º trimestre de 2024.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Pelo Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2024, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 1º trimestre de 2025, um desvio favorável de 10,0 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para o mesmo período no PAO 2025-2027 aprovado pela tutela.

euros					
Eficiência Operacional	acumulado março de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
(1) CMVMC	347 288	580 326	-40,2%	423 903	-18,1%
FSE	3 553 860	5 388 945	-34,1%	3 432 597	3,5%
a) Efeito anualização das Dragagens	-308 193	27 847	-1206,7%	-165 278	86,5%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias participados por OE ou					
FC	0	0	-	0	-
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	3 862 053	5 361 099	-28,0%	3 597 875	7,3%
(3) Gastos com o Pessoal	5 113 029	5 361 859	-4,6%	4 616 582	10,8%
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	9 322 370	11 303 284	-17,5%	8 638 360	7,9%
Volume de Negócios (VN)	17 704 054	18 043 834	-1,9%	16 348 783	8,3%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,66%	62,64%	-10,0 p.p.	52,84%	-0,2 p.p.

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias, a empresa apresentou uma variação de -57,2% face ao previsto para o 1º trimestre de 2025 no PAO 2025-2027. Estes gastos apresentaram poupanças em todas as rubricas que compõe este conjunto de gastos, com destaque para os menores gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias.

Quanto aos gastos com pessoal sem órgãos sociais, registaram um desvio de -4,6% face ao previsto no orçamento.

euros

Eficiência Operacional	acumulado março de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Gastos com pessoal sem OS	4 998 235	5 240 054	-4,6%	4 500 905	11,0%
i. Deslocações e Alojamento	20 044	22 853	-12,3%	15 601	28,5%
ii. Ajudas de custo	11 000	8 913	23,4%	3 660	200,5%
iii. Gastos com a frota automóvel	66 613	96 815	-31,2%	71 379	-6,7%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	7 943	118 120	-93,3%	20 000	-60,3%
i. + ii. + iii. + iv.	105 600	246 700	-57,2%	110 640	-4,6%

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de -3,75% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 1º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento 1º T 2025	Real 1º T 2025	1º T 2025 / 1º T 2024
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	72.083.333	66.492.500	65.774.858	66.492.500	-7,76%
Passivo corrente	4.469.167	5.590.833	5.590.833	5.590.833	25,10%
Total Financiamento Remunerado	76.552.500	72.083.333	71.365.691	72.083.333	-5,84%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	4.062.000	10.870.000	2.638.000	317.000	-92,20%
Variação do Endividamento					-3,75%

Variação do Endividamento = $(72.083.333 - 76.552.500) + (51.035.000 - 51.035.000) - (317.000) / (76.552.500 + 51.035.000) = -3,75\%$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 1º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento 1º T 2025	Real 1º T 2025	1º T 2025 - 1º T 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.394.108	31.058.844	6.486.334	4.435.937	-2.958.171
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5.141.547	-13.006.599	-11.400.147	-2.512.958	2.628.589
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-205.125	-7.649.901	-356.685	-170.938	34.187
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20.426.054	28.780.962	17.773.678	30.533.003	10.106.949
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	18.378.618	23.044.176	28.780.962	10.402.344
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2.047.436	10.402.344	-5.270.498	1.752.041	-295.395

As disponibilidades no final do mês de março de 2025 cifraram-se nos 30,5 milhões de euros. Este valor encontra-se 10,1 milhões de euros acima do valor respeitante ao período homólogo de 2024, o qual ascendeu a cerca de 20,4 milhões de euros. No primeiro trimestre de 2025, o fluxo de caixa das

atividades operacionais decresceu cerca de 3 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, enquanto o fluxo respeitante a atividades de investimento ascendeu a cerca de -2,5 milhões de euros, crescendo cerca de 2,6 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2024. Finalmente, os fluxos das atividades de financiamento rondaram os -200 mil euros nos primeiros 3 meses de 2025, aumentando cerca de 34 mil euros face ao período homólogo.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025, o qual obteve o despacho n.º 2024_3911 de 07/06/2024 por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP (Informação de Serviço n.º 305/2024 de 13 de maio de 2024), cerca de 92,8% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

euros					
Rubrica	Real 1º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Real 1º T 2025	R 1ºT25 / R 1ºT24
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	41	33*	30	31*	-24,4%

* O Complexo de Apoio ao Cais de Gaia, avaliado em 10.328.000€, que estava contabilizado na rubrica Propriedades de Investimento no ano 2023, foi reclassificado para a rubrica Ativos Fixos Tangíveis. A APDL entende que este complexo é parte integrante da sua operação, fazendo, como tal, parte dos seus ativos tangíveis. Verifica-se, assim, no exercício de 2024, um aumento dos ativos fixos tangíveis por transferência de rubricas, não estando este movimento sujeito a movimento financeiro, ou seja, este valor não se refletiu na conta de fornecedores de investimento. Expurgando o efeito desta reclassificação, o Prazo Médio de Pagamento seria de 41 dias no final de 2024 e de 38 dias no 1º trimestre de 2025.

- II. Mapa da posição a 31/03/2025 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio, conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012.

euros					
Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	488.821,58	35,69	33,64	2.574,08	0,00

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes. O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado. Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Em face do exposto, comunica-se que no acumulado até ao primeiro trimestre de 2025 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 5 Concursos Públicos;

- 15 Consultas prévias, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);

- 18 Ajustes Diretos, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), até à data foram registados 37 procedimentos, designadamente 5 Concursos Públicos, 16 Consultas Prévias e 16 Ajustes Diretos.

PERSPETIVAS FUTURAS

A crise geopolítica internacional e a introdução de direitos aduaneiros significativos, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Apesar da atividade subjacente aos primeiros três meses do ano ter ficado abaixo da estimativa, espera-se alguma recuperação da atividade nos próximos meses.

Ao nível económico-financeiro, verifica-se um cenário favorável na ótica do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, e do resultado líquido do período, que superaram o período homólogo de 2024, assim como as projeções elaboradas para o 1º trimestre de 2025 no PAO 2025-2027. O cenário no Volume de Negócios foi parcialmente positivo, na medida em que se registou um crescimento nesta rubrica quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, ainda que ligeiramente abaixo das expectativas projetadas para o mesmo período de 2025.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, maio de 2025

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2025

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	487.462.173	489.430.632	498.867.159	(1.968.459)
Propriedades de investimento	676.829	677.843	533.385	(1.014)
Ativos intangíveis	67.252.811	68.557.487	68.368.794	(1.304.676)
Outros investimentos financeiros	42.980	42.980	43.987	-
Ativos por impostos diferidos	16.702.903	17.123.870	17.859.543	(420.967)
	572.137.696	575.832.812	585.672.867	(3.695.116)
Ativo corrente:				
Inventários	991.700	867.955	936.076	123.745
Clientes	7.084.476	5.020.194	7.645.184	2.064.282
Estado e outros entes públicos	1.609.694	1.572.501	292.348	37.193
Outros créditos a receber	4.316.493	3.660.575	13.607.976	655.918
Diferimentos	2.989.853	2.674.631	2.950.308	315.222
Caixa e depósitos bancários	30.533.003	28.780.962	17.773.678	1.752.041
	47.525.219	42.576.818	43.205.570	4.948.401
Total do ativo	619.662.915	618.409.630	628.878.437	1.253.285

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025 Plano	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	203.788.839	203.788.839	198.273.324	-
Resultados transitados	79.449.300	68.417.793	82.917.764	11.031.507
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	94.541.915	95.742.942	102.641.114	(1.201.027)
	439.937.510	430.107.030	445.989.659	9.830.480
Resultado líquido do período	3.776.663	11.031.507	1.827.586	(7.254.844)
Total do capital próprio	443.714.173	441.138.537	447.817.245	2.575.636
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	5.121.332	5.066.915	4.388.314	54.417
Financiamentos obtidos	66.492.500	66.492.500	65.774.858	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.066.562	4.107.576	4.031.481	(41.014)
Passivos por impostos diferidos	6.152.038	5.881.565	6.347.923	270.473
Outras dívidas a pagar	22.163.545	22.082.453	22.516.629	81.092
Diferimentos	32.302.553	34.298.733	33.331.969	(1.996.180)
	136.298.530	137.929.742	136.391.175	(1.631.212)
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.212.258	3.355.974	1.989.757	(2.143.716)
Estado e outros entes públicos	2.704.360	1.900.451	3.895.035	803.909
Financiamentos obtidos	5.590.833	5.590.833	5.590.833	-
Outras dívidas a pagar	21.310.552	19.920.481	24.059.077	1.390.071
Diferimentos	8.832.209	8.573.612	9.135.316	258.597
	39.650.212	39.341.351	44.670.018	308.861
Total do passivo	175.948.742	177.271.093	181.061.192	(1.322.351)
Total do capital próprio e do passivo	619.662.915	618.409.630	628.878.437	1.253.285

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	17 704 054	16 348 783	18 043 834	1 355 271	8,3%
Subsídios à exploração				-	0,0%
Trabalhos para a própria entidade			156 702	-	0,0%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(347 288)	(423 903)	(580 326)	76 615	-18,1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 553 860)	(3 432 597)	(5 388 945)	(121 263)	3,5%
Gastos com o pessoal	(5 113 750)	(4 616 582)	(5 361 859)	(497 168)	10,8%
Provisões (aumentos/reduções)	(54 418)	(49 386)	(48 774)	(5 032)	10,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(37 654)	(692 338)	(1 358 723)	654 684	-94,6%
Outros rendimentos	3 668 023	4 574 844	5 146 024	(906 821)	-19,8%
Outros gastos	(1 137 996)	(1 220 063)	(1 178 135)	82 067	-6,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	11 127 111	10 488 758	9 429 799	638 353	6,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 819 384)	(6 937 690)	(7 512 522)	118 306	-1,7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	1 043 012	1 157 403	1 127 386	(114 391)	-9,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 350 739	4 708 471	3 044 663	642 268	13,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	75 469	30 970		44 499	143,7%
Juros e gastos similares suportados	(566 542)	(620 646)	(573 949)	54 104	-8,7%
Resultado antes de impostos	4 859 666	4 118 795	2 470 713	740 871	18,0%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 083 003)	(1 061 880)	(643 127)	(21 123)	2,0%
Resultado líquido do período	3 776 663	3 056 915	1 827 586	719 748	23,5%

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	17 704 054	16 348 783	18 043 834	1 355 271	8,3%
Subsídios à exploração				-	0,0%
Trabalhos para a própria entidade			156 702	-	0,0%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(347 288)	(423 903)	(580 326)	76 615	-18,1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 553 860)	(3 432 597)	(5 388 945)	(121 263)	3,5%
Gastos com o pessoal	(5 113 750)	(4 616 582)	(5 361 859)	(497 168)	10,8%
Provisões (aumentos/reduções)	(54 418)	(49 386)	(48 774)	(5 032)	10,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(37 654)	(692 338)	(1 358 723)	654 684	-94,6%
Outros rendimentos	3 668 023	4 574 844	5 146 024	(906 821)	-19,8%
Outros gastos	(1 137 996)	(1 220 063)	(1 178 135)	82 067	-6,7%

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	11 127 111	10 488 758	9 429 799	638 353 118	6,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 819 384)	(6 937 690)	(7 512 522)	306	-1,7%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	1 043 012	1 157 403	1 127 386	(114 391)	-9,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 350 739	4 708 471	3 044 663	642 268	13,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	75 469	30 970		44 499	143,7%
Juros e gastos similares suportados	(566 542)	(620 646)	(573 949)	54 104	-8,7%
Resultado antes de impostos	4 859 666	4 118 795	2 470 713	740 871 (21)	18,0%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 083 003)	(1 061 880)	(643 127)	123	2,0%
Resultado líquido do período	3 776 663	3 056 915	1 827 586	719 748	23,5%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2025

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	17.915.754	19.793.584	17.972.182	(1.877.830)	-9,5%
Pagamentos a fornecedores	(7.395.050)	(6.464.224)	(6.214.211)	(930.826)	14,4%
Pagamentos ao pessoal	(3.463.018)	(3.231.416)	(4.219.365)	(231.602)	7,2%
Caixa gerada pelas operações	7.057.686	10.097.944	7.538.606	(3.040.258)	-30,1%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(26.579)	(7.742)	-	(18.837)	243,3%
Outros recebimentos/pagamentos	(2.595.170)	(2.696.095)	(1.052.272)	100.925	-3,7%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.435.937	7.394.107	6.486.334	(2.958.170)	-40,0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:	(4.165.068)	(7.675.768)	(12.251.586)	3.510.700	-45,7%
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	1.004	-	-	1.004	-
Outros ativos	1.467	127.616	1.439	(126.149)	-98,9%
Subsídios ao investimento	1.574.170	2.375.636	850.000	(801.466)	-33,7%
Juros e rendimentos similares	75.469	30.970	-	44.499	143,7%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(2.512.958)	(5.141.546)	(11.400.147)	2.628.588	-51,1%
Fluxos de caixa das atividade de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares	(170.938)	(205.125)	(356.685)	34.187	-16,7%
Dividendos	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(170.938)	(205.125)	(356.685)	34.187	-16,7%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.752.041	2.047.436	(5.270.498)	(295.395)	-14,4%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.780.962	18.378.618	23.044.176	10.402.344	56,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	30.533.003	20.426.054	17.773.678	10.106.949	49,5%

b) Investimento detalhado

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Março
Porto de Leixões			45 384	8 392	3 083	6,8%	36,7%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		1 000	0	0	0,0%	-
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		1 000	0	0	0,0%	-
	02 - Terminal de Cruzeiros		350	75	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Edifício		350	75	0	0,0%	0,0%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero		50	0	0	0,0%	-
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical		50	0	0	0,0%	-
	04 - Projecto da Portaria Principal		465	64	11	2,4%	17,3%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		200	0	0	0,0%	-
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		30	5	11	36,7%	220,0%
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		235	59	0	0,0%	0,0%
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		172	0	2	0,9%	-
	05.03 - Ampliação do TCN		172	0	2	0,9%	-
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		559	10	15	2,7%	147,8%
	06.02 - Pólos 1 e 2		559	10	15	2,7%	147,8%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 502	1 041	663	18,9%	63,7%
	07.05 - AVAC's		110	0	0	0,0%	-
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		0	0	110	-	-
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		3 392	1 041	553	16,3%	53,1%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		15 536	2 731	1 912	12,3%	70,0%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		600	600	522	87,1%	87,1%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		2 355	0	30	1,3%	-
	15.03 - Segurança Portuária		200	50	96	48,0%	192,0%
	15.04 - Trem Naval		720	50	59	8,2%	117,9%
	15.07 - Vedações		28	0		0,0%	-
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		3 228	0	0	0,0%	-
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		8 225	2 031	1 205	14,7%	59,3%
	15.13 - Equipamentos de Apoio		180	0	0	0,0%	-
	17 - Gestão Ambiental		3 551	370	0	0,0%	0,0%
	17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS		100	0	0	0,0%	-
	17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)		18	18	0	0,0%	0,0%
	17.06 - Actualização do Sistema de Abastecimento de Águas		50	0	0	0,0%	-
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		2 382	352	0	0,0%	0,0%
	17.16 - Alimentação Elétrica a Navios		1 001	0		0,0%	-
	18 - Sistema de Informação Geográfica		30	8	0	0,0%	0,0%
	18.03 - Evolução 3Port		30	8	0	0,0%	0,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		374	93	0	0,0%	0,0%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		20	5	0	0,0%	0,0%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		20	5	0	0,0%	0,0%
	19.07 - Janela Única Logística		334	83	0	0,0%	0,0%
	20 - Gestão Documental		160	40	37	22,9%	91,5%
	20.04 - Balcão de Serviços		160	40	37	22,9%	91,5%
	21 - Portal Interno		129	32	9	7,0%	27,8%
	21.01 - ERP		85	21	0	0,0%	0,0%
	21.03 - Centro de Serviços		29	7	9	31,0%	123,9%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		15	4	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		130	33	3	2,3%	9,4%
	22.01 - Informação de Gestão		130	33	3	2,3%	9,4%

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan- Março	Real Jan- Março	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan- Março
	23 - Gestão Dominial		2 590	138	32	1,3%	23,6%
	23.01 - Matosinhos		40	40		0,0%	0,0%
	23.02 - Porto		2 363	73	32	1,4%	44,5%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		187	25	0	0,0%	0,0%
	25 - Infra-estruturas TIC		1 204	67	49	4,1%	73,7%
	25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos		20	4	5	26,0%	130,1%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		33	11	4	12,0%	35,9%
	25.04 - Activos de rede		60	12	35	58,9%	294,4%
	25.05 - Servidores		120	0	0	0,0%	-
	25.06 - Sistemas de Storage		130	0	0	0,0%	-
	25.08 - Licenciamento Software		750	10	5	0,7%	49,2%
	25.10 - Network Operating Center// SOC/NOC		91	30	0	0,0%	0,0%
	28 - Novo Terminal		12 593	2 638	317	2,5%	12,0%
	28.01 - Novo Terminal		12 593	2 638	317	2,5%	12,0%
	29 - Continuidade de Negócio		2 851	1 017	28	1,0%	2,8%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		2 851	1 017	28	1,0%	2,8%
	30 - Formalização da Infoestrutura		80	20	0	0,0%	0,0%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		20	5	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	8	0	0,0%	0,0%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		30	8	0	0,0%	0,0%
	99 - Investimento Residual e Recorrente		60	15	5	8,7%	34,9%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	15	5	8,7%	34,9%
Porto de Viana do Castelo			3 045	659	-28	-0,9%	-4,3%
	101 - Infra-estruturas Portuárias		100	0	0	0,0%	-
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		100	0	0	0,0%	-
	102 - Equipamentos Portuários		600	50	0	0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		600	50	0	0,0%	0,0%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 055	504	2	0,2%	0,4%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		400	340	0	0,0%	0,0%
	103.03 - Segurança Portuária		655	164	2	0,3%	1,3%
	107 - Espaços e Edifícios		1 240	100	0	0,0%	0,0%
	107.01 - Reabilitação de Edifícios		800	100	0	0,0%	0,0%
	107.02 - Reabilitação de Espaços		440	0	0	0,0%	-
	108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo		20	5	-5	-24,0%	-96,0%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		20	5	-5	-24,0%	-96,0%
	117 - Gestão Ambiental		0	0	-26	-	-
	117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		0	0	-26	-	-
	125 - Infra-estruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
	125.01 - Infra-estruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
Via Navegável do Douro			3 132	1 068	38	1,2%	3,5%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		640	200	21	3,3%	10,6%
	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		640	200	21	3,3%	10,6%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 239	25	5	0,4%	19,9%
	202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas		1 109	0	0	0,0%	-
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		130	25	5	3,8%	19,9%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		1 172	843	11	1,0%	1,4%
	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		767	767	10	1,3%	1,3%
	203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)		180	20	1	0,5%	4,9%
	203.04 - Emergência e segurança		225	56	0	0,2%	0,8%
	217 - Gestão Ambiental		81	0	0	0,0%	-

milhares de euros

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Março
		217.02 - Planos de monitorização	81	0	0	0,0%	-
Intermodalidade			4 709	2 033	76	1,6%	3,7%
	301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		4 709	2 033	76	1,6%	3,7%
	301.01 - TF Guarda		4 025	1 709	0	0,0%	0,0%
	301.02 - TF Leixões		684	324	76	11,1%	23,4%
	399 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	0	-	-
	399.01 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	0	-	-
Total Geral			56 270	12 152	3 169	5,6%	26,1%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	492	560	-12,1%	530	-7,2%
GT	GT	6 589 848	6 964 661	-5,4%	6 539 525	0,8%
GT médio	GT	13 394	12 437	7,7%	12 339	8,6%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	54	52	3,8%	45	20,0%
GT	GT	279 249	257 107	8,6%	236 323	18,2%
GT médio	GT	5 171	4 944	4,6%	5 252	-1,5%
Douro						
Número de Navios	número	0	0	-	1	-
GT	GT	0	0	-	1 761	-
GT médio	GT	0	0	-	1 761	-
Total						
Número de Navios	número	546	612	-10,8%	576	-5,2%
GT	GT	6 869 097	7 221 768	-4,9%	6 777 609	1,3%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	292 552	311 158	-6,0%	312 262	-6,3%
Carga Contentorizada	toneladas	1 707 823	1 671 896	2,1%	1 597 347	6,9%
Carga Ro-Ro	toneladas	339 235	189 312	79,2%	230 943	46,9%
Granéis Sólidos	toneladas	518 712	639 632	-18,9%	636 543	-18,5%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	134 491	163 528	-17,8%	162 608	-17,3%
Granéis Líquidos	toneladas	456 312	625 214	-27,0%	521 614	-12,5%
Terminal Petrolero	toneladas	439 780	547 062	-19,6%	509 918	-13,8%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	16 532	78 152	-78,8%	11 696	41,3%
Total Leixões	toneladas	3 314 634	3 437 213	-3,6%	3 298 708	0,5%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	42 606	45 750	-6,9%	38 922	9,5%
Carga Contentorizada	toneladas	40	0	-	109	-63,3%
Carga Ro-Ro	toneladas	78	75	3,9%	44	77,6%
Granéis Sólidos	toneladas	41 329	36 750	12,5%	34 487	19,8%
Granéis Líquidos	toneladas	7 180	7 500	-4,3%	2 998	139,4%
Total Viana do Castelo	toneladas	91 232	90 075	1,3%	76 561	19,2%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	0	95	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	0	221	-	0	-
Total Douro	toneladas	0	316	-	0	-
Total	toneladas	3 405 866	3 527 604	-3,5%	3 375 269	0,9%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	98 751	100 124	-1,4%	95 948	2,9%
Número Cheios	número	78 007	78 207	-0,3%	73 212	6,5%
Número Vazios	número	20 744	21 916	-5,3%	22 736	-8,8%
TEU	TEU	164 640	164 263	0,2%	160 039	2,9%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	148 572	150 701	-1,4%	147 575	0,7%
TEU Transhipment	TEU	16 068	13 562	18,5%	12 463	28,9%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	5 792	4 266	35,8%	2 552	127,0%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	12 416	15 417	-19,5%	13 426	-7,5%
Viana do Castelo	número	25	0	-	9	177,8%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	4 614	7 897	-41,6%	4 148	11,2%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,50	27,20	4,8%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	289,05	260,70	10,9%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	304,65	319,89	-4,8%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 677	1 685	-0,5%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 267	1 196	5,9%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	59	55	7,0%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores	número	13 827	12 655	9,3%
Carga	número	7 923	7 439	6,5%
Descarga	número	5 904	5 216	13,2%
TEU	TEU	23 962	21 370	12,1%
Comboios de Contentores	número	451	435	3,7%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO